



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia Nunes**

Id. Interna: **262716**

Paciente: **Peppa**

Id. Externa: **27471**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Alicia Araújo Santos**

Análise macroscópica:

A – Cadeia mamária unilateral: recebida cadeia mamária medindo aproximadamente **41,0 cm de comprimento**, contendo cinco tetas. Sob a teta 4 observa-se formação tumoral medindo aproximadamente **5,0 × 5,0 × 4,5 cm**, de consistência firme. À secção, apresenta aspecto sólido, branco-creme a branco-acinzentado, multilobulado e intensamente fibroso. A peça acompanha linfonodo regional.

B – Pele/subcutâneo: recebido nódulo cutâneo medindo aproximadamente **1,0 × 1,0 × 0,8 cm**, de contornos regulares e consistência firme. À secção, apresenta aspecto sólido, homogêneo e branco-creme.

Análise microscópica:

A – Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias, não encapsulada e infiltrativa, organizada predominantemente em **estruturas cribriformes**, sustentadas por **estroma fibroesclerótico exuberante**. As células apresentam moderada anisocitose e anisocariose, nucléolos evidentes e crescimento infiltrativo no parênquima mamário adjacente. A atividade proliferativa corresponde a **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**, compatível com **grau histológico II**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

O linfonodo regional encontra-se comprometido por metástase de carcinoma mamário, observando-se substituição parcial da arquitetura nodal por estruturas neoplásicas morfológicamente semelhantes às da lesão mamária.

B – Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica maligna de mastócitos, dispostos em mantos e cordões infiltrativos na derme e tecido subcutâneo. As células apresentam moderado pleomorfismo, com citoplasma contendo granações metacromáticas variáveis. Observam-se **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**.

Os critérios histológicos são compatíveis com **mastocitoma de alto grau segundo Kiupel et al. (2011) e grau II segundo Patnaik et al. (1984)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia, porém muito próximas às células neoplásicas infiltrativas na margem profunda.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia Nunes**

Id. Interna: **262716**

Paciente: **Peppa**

Id. Externa: **27471**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Alicia Araújo Santos**

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma cribriforme de mama, grau histológico II (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Linfonodo regional com metástase de carcinoma mamário.

B – Mastocitoma cutâneo, alto grau (Kiupel et al., 2011), grau II (Patnaik et al., 1984).

Comentário:

A lesão mamária corresponde a um **carcinoma cribriforme invasivo**, associado a intensa reação fibroesclerótica estromal. O comprometimento metastático do linfonodo regional confirma disseminação linfática da neoplasia e constitui importante fator prognóstico desfavorável.

A lesão cutânea corresponde a **mastocitoma de alto grau**, categoria associada a comportamento biológico mais agressivo e maior risco de recorrência local e disseminação metastática. Embora as margens estejam livres, a proximidade da margem profunda justifica monitoramento local cuidadoso.

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico das neoplasias, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

CASSALI, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2020.

KIUEP, M. et al. Proposal of a 2-tier histologic grading system for canine cutaneous mast cell tumors. *Veterinary Pathology*, 2011.

PATNAIK, A. K. et al. Canine cutaneous mast cell tumor: morphologic grading and survival time. *Veterinary Pathology*, 1984.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araújo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.